

SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALHELHAS

Ata nº 04/2025

Ao quinto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte cinco, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Valhelhas, Concelho da Guarda, a Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à ordem de trabalhos.-----

O Presidente desta Assembleia, Serafim Ventura, deu início à sessão pelas vinte horas e quarenta minutos. -----

Na Mesa da Assembleia de Freguesia estavam presentes: O Presidente Senhor Serafim Ventura; a Primeira secretária, Senhora Filomena Pinto; a Segunda secretária, Senhora Lídia Matos; e os Vogais, Senhor Vítor Teixeira, Senhora Catarina Reis, Senhor Rui Rocha e Senhora Raquel Janeiro.-----

Do executivo da Junta de Freguesia estavam presentes, o Presidente Senhor Hélder Saraiva; o Secretário Senhor João Martins e a Tesoureira Senhora Cristiana Reis.-----

A sessão foi conduzida com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1- Período antes da ordem do dia-----

- 1.1-1. Leitura e votação da ata da sessão anterior-----
- 1.1-2. Tratamento de assuntos de interesse para a freguesia-----

2- Período da Ordem do dia-----

2.1- Apreciação e votação para venda de carrinha propriedade da Junta de Freguesia de Valhelhas.-----

2.2- Apreciação e votação de proposta de contratação de Funcionário da Junta de Freguesia, a termo incerto, em contrato de vigência temporária.-----

2.3- Apreciação e votação de proposta de contratação de Funcionário da junta de freguesia, a termo certo/efectivo.-----

2.4 Apreciação e discussão e votação do orçamentos e opções do plano para o ano 2026.----

3- Período de Intervenção do público.-----

O Presidente da Assembleia deu início à sua intervenção esclarecendo que uma vez que a maioria dos membros da Assembleia cessante não se encontrava presente, e tratando-se da última ata por esta redigida, a mesma não seria vota, sendo posteriormente lida e assinada pelos respetivos membros.-----

De seguida foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que deu as boas vindas aos Membros da Assembleia e do Executivo, desejando que os trabalhos decorressem da melhor forma.-----

O Senhor Presidente da Junta referiu algumas obras executadas ainda no mandato anterior, nomeadamente o arranjo dos caminhos do Galrrado e Brejo, informando que, no próximo ano será adjudicada a obra de reconstrução do muro no Bairro de São Pedro.-----

Enalteceu ainda as associações de Valhelhas pelos eventos e actividades que têm sido feitas na nossa aldeia, nomeadamente a AAVAL pela procissão do São Martinho, uma recriação que já não era feita há pelo menos 30 anos, o ESPVAL pelo passeio TT, um feito que reuniu dezenas de participantes, deu ainda os parabéns aos Baldios pela plantação comunitária na Bota Rota, felicitando também todas as associações e reiterou a disponibilidade do Executivo para apoiar iniciativas em prol da freguesia. Destacou ainda a ornamentação para o Natal, feita este ano na aldeia e agradeceu a todos os que colaboraram neste feito.-----

Em seguida mencionou que em relação a toponímia, apesar de moroso, o dossier está completamente pronto e passará para a Câmara para ser aprovado na reunião de Assembleia Camarária para poderem ser atribuídos os números de polícia.-----

Solicitou para ser anexado a esta ata, o email mandado para as Estradas de Portugal, referente ao estado da N232 em Valhelhas, alertando para o risco de abatimento do piso, pondo em perigo as viaturas e os peões que por ali passam.-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos Membros da Assembleia:-----

A vogal Raquel Janeiro questionou o Executivo, qual o plano da Junta de Freguesia para podermos abarcar com o Parque de Campismo, referindo o seu estado degradado, bem como o do parque de merendas, salientando a importância desses espaços para o turismo. Disse ainda que em relação ao caso estar em tribunal, deveria ser a Junta de Freguesia a tomar medidas e falar com as entidades competentes.-----

Referiu também a falta de limpeza nas ruas e caminhos e defendeu que o funcionário da junta deveria realizar os trabalhos possíveis, evitando contratações externas desnecessárias. -----

O Senhor Presidente respondeu que em relação ao parque de Campismo, como o processo se encontra em tribunal a Junta de Freguesia não pode intervir.-----

No que diz respeito à limpeza das estradas nacionais, informou que já foi comunicado às Estradas de Portugal, cuja resposta indicou falta de recursos humanos. Relativamente aos resíduos volumosos, apelou ao contato com a Câmara Municipal ou com a funcionária da Junta, Sra. Cecília, para agendamento da recolha. Quanto aos dejetos dos animais, apelou à responsabilidade dos tutores.-----

Interveio de seguida o vogal Rui Rocha

Este questionou se o e-mail enviado às Estradas de Portugal, foi igualmente remetido à Câmara Municipal, alertou para a existência de coimas relativas aos dejetos animais e sugeriu a colocação de placas informativas. Esclareceu ainda que a manutenção das estradas entre placas é da responsabilidade da Junta de Freguesia ou da Câmara.-----

O Senhor Presidente respondeu que o Executivo e a Assembleia anteriores já tinham debatido, a colocação de placas junto aos ecopontos e a realização de sessões de esclarecimento ambiental abertas à população.-----

A vogal Catarina Reis reforçou que já existia um plano partidário para ações de sensibilização ambiental.-----

Passou se ao ponto 2.1.-----

Apreciação e votação para venda de uma viatura, propriedade da Junta.-----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu qual a viatura para venda e o motivo.-----

Viatura Mitsubishi Canter de 1998.-----

Motivo da venda, uma avaria no motor com reparação de elevado valor (quatro mil euros) sem possibilidade de garantia.-----

Base de licitação proposta foi de 5000€ (cinco mil euros) em carta fechada.-----

O Senhor Presidente da Assembleia pronunciou-se dizendo que não havia motivos para este caso vir à votação da Assembleia. O Vogal Sr. Rui contrapôs, dizendo que sim deveria vir a votação e que há uma lei que assim o diz.-----

Passou se à votação com o seguinte resultado:-----

Seis votos a favor e uma abstenção do Vogal Sr. Rui Rocha.-----

Passou se de seguida ao ponto 2.2 e 2.3.-----

O Senhor Presidente da Junta apresentou a proposta de contratação de um funcionário a termo incerto, até à contratação a termo efetivo.-----

A Vogal Senhora Raquel, questionou qual a avaliação para a contratação do funcionário e o Senhor Presidente da Assembleia questionou se se pode contratar um funcionário a termo temporário até se ter um, a termo efetivo.-----

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que sim pode-se contratar nestes termos um funcionário e que a termo incerto não precisa ter carta de condução, por ser temporário. O termo efectivo tem que ter carta de condução e escolaridade será nomeado assistente operacional /

serviços de limpeza. Será afixado um Edital para os interessados poderem inscrever-se e estes serão depois avaliados por um júri alheio à freguesia.-----

A votação para o ponto 2.2 foram:-----

Seis votos a favor e uma abstenção do Vogal Senhor Rui.-----

A votação para o ponto 2.3 foi aprovada por unanimidade.-----

Passou-se de seguida à apreciação e votação do orçamento e após esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Junta, o orçamento e as opções do plano para 2026 foram aprovados por unanimidade.-----

Período de a Intervenção do Público.-----

Inscreveram se o Senhor Gil Costa, o Senhor Sequeira Abrantes e a Senhora Teresa Almeida.-----

O Senhor Gil começou por sugerir que os balneários do Pólis, no festival do peixe do rio, deveriam estar disponíveis uma vez que há muita afluência de público e há poucas casas de banho. Assim como nos passeios TT se possível ter um balneário disponível para os participantes que quisessem tomar um duche. Disse ainda que seria importante haver uma reunião da Junta com todas as associações da aldeia. Referiu ainda que deveria haver pelo menos dois postos de carga para carros elétricos.-----

Na sua intervenção o Senhor Abrantes referiu que agora as reuniões de Assembleia demoram mais, mas é benéfico que assim seja, disse ainda que julgou que o caso da toponímia estava mais avançado. Disse também que o Senhor Presidente deveria ir ao caminho do Galrrado, junto ao terreno dele, para ver o que o rio fez uma vez, que já tinha alertado para o que se poderia passar. Informou ainda que na Ponte Filipina três pilares estão com as estruturas de ferro completamente abertas.-----

No início da sua intervenção a Senhora Teresa perguntou se as obras realizadas nas Quintas do Mor já se encontravam concluídas. Informou que por detrás da Capela do Santo Antão está um muro de pedra a cair há bastante tempo e ninguém toma providencias. Indagou por qual motivo os arrendatários do parque, antigamente assim que acabavam os contratos de arrendamento tiravam todos os seus pertences e agora não o fazem, disse ainda que antigamente o parque era um “postal” e que agora está abandonado. Assim como as ruas estão sujas e que o parque nos últimos anos não tem tido funcionários à altura, põem-se jovens nas portagens que deixam passar carros sem pagar e nem conhecem os habitantes de Valhelhas. Falou ainda em relação aos trabalhadores da recolha de lixo que não tem cuidado nenhum com os contentores e que se houver lixo no chão também não o apanham.-----

O Senhor Presidente da Junta começou por responder ao Senhor Gil dizendo que realmente uma reunião com as associações será viável. Em relação aos balneários esse assunto já está a ser

tratado e que na altura das festividades em que haja mais afluência de pessoas, as limpezas das casas de banho terão que ser feitas com mais regularidade, no que diz respeito aos postos de carga para os carros elétricos, esse assunto já está a ser tratado.-----

Em resposta ao Senhor Abrantes o Senhor Presidente disse que atualmente será normal as reuniões de Assembleia demorarem mais, mas que não tem culpa que os membros da Assembleia anterior não intervissem, porém tudo o que foi tratado nessas reuniões foi esclarecido e feito na transparência. Relativamente à toponímia, informou que ainda não foi concluída porque o técnico da Câmara encarregado do assunto foi alvo de uma intervenção cirúrgica e ainda não se encontrava a trabalhar. No que diz respeito ao rio, o que se passou foi alvo das intemperes. Agradeceu ao Sr. Abrantes a informação sobre o estado em que se encontram os pilares da Ponte Filipina e disse que irá ser enviado um email de alerta as Estradas de Portugal.-----

À Senhora Teresa, o Senhor Presidente informou que as obras nas quintas do Mor ainda não estão concluídas. Informou também que há várias queixas na Câmara e na Registrela sobre o modo de actuar dos trabalhadores na recolha de lixo. Em relação às ruas estarem sujas e que a Junta deveria estar mais presente, disse não concordar e que lhe custava ouvir isso uma vez que tem havido melhoramentos e que a Junta luta sempre para fazer o melhor.-----

Para finalizar o Senhor Presidente da Junta desejou a todos os presentes um Bom Natal com muita saúde e paz.-----

Não havendo, mais assuntos a tratar e nem mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia, tomou a palavra e declarou por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, cujos documentos nela mencionados se encontram anexados à mesma, que depois de subscrita e lida em voz alta, será assinada por todos os Membros da Assembleia nela presente.-----

O PRESIDENTE Sampaio Daniel de Jesus Ventura
1ª SECRETÁRIA Maria Filomena Pinto
2ª SECRETÁRIA Albi Pinto
VOGAL Vitor Nuno Costa Teixeira
VOGAL Catarina Isabel dos Reis Pereira
VOGAL Rui Manuel Antunes do Rocha
VOGAL Raquel Maria Gaspar Jansen